

Diagnóstico de síncope tipo 1A e tipo 1B em dois cães por meio de monitorização eletrocardiográfica ambulatorial

¹Patrícia Pereira Costa Chamas; ¹Cristina Torres Amaral; ¹Renata Marques Umbelino
1. Setor de Cardiologia do Hospital Veterinário PetCare

Palavras-chave: síncope vasovagal; disautonomia; Holter

RESUMO

Define-se síncope como perda transitória da consciência causada por hipoperfusão cerebral e caracterizada por recuperação espontânea rápida e completa. Síncope causada por bradicardia sinusal progressiva seguida de assistolia ventricular por parada sinusal, precedida ou não de taquicardia sinusal (síncope tipo 1A), ou por bradicardia sinusal progressiva seguida de pausa ventricular secundária a bloqueio atrioventricular avançado (síncope tipo 1B), sugerem que o provável mecanismo envolvido seja neuromediado, caracterizado por reflexo vagal inibitório inapropriado afetando ambos os nodos sinusal e atrioventricular (síncope vasovagal). Um cão lhasa apso, fêmea com 13 anos de idade e um cão shitzu, fêmea de 12 anos foram submetidas ao exame de monitorização eletrocardiográfica ambulatorial para investigação de possível causa para as síncopes que estavam apresentando, esporadicamente, havia alguns meses. O exame da primeira paciente denotou ritmo de base sinusal com frequentes pausas ventriculares secundárias a paradas sinusais, por vezes antecedidas de ciclo de aumento da frequência cardíaca; este padrão eletrocardiográfico foi particularmente observado num período de pausas ventriculares de até 4,0 segundos de duração e ocorrência de síncope registrada no diário, sugerindo síncope tipo 1A pela classificação da perda transitória de consciência de acordo com o ritmo cardíaco. Durante o exame da segunda paciente, que também apresentava ritmo de base sinusal, foi observada a presença de um episódio de bloqueio atrioventricular de segundo grau avançado, com parada ventricular de 5,4 segundos e presença de 4 ondas P bloqueadas (BAV 5:1), momento no qual houve relato de euforia e desmaio no diário confeccionado pelo tutor, episódio este que foi identificado como síncope do tipo 1B. Por meio destes dois relatos, ressalta-se a importância da realização do Holter para melhor caracterização do ritmo cardíaco durante os episódios de perda transitória de consciência, para que sejam estabelecidos tratamento e prognóstico adequados para cada caso.

REFERÊNCIAS:

BRIGNOLE, M.; MOYA, A.; MENOZZI, C.; GARCIA-CIVERA, R.; SUTTON, R. Proposed electrocardiographic classification of spontaneous syncope documented by an implantable loop recorder. *Europace*, v. 7, p. 14-18, 2005.

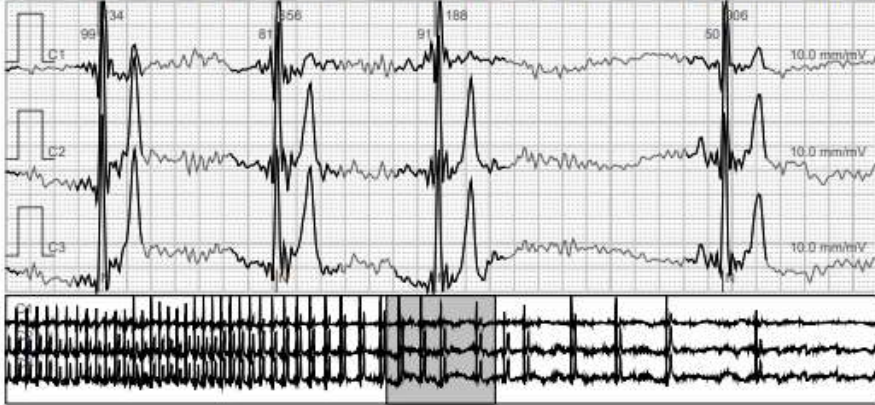
LONGO, S.; LEGRAMANTE, J.M.; RIZZA, S.; FEDERICI, M. Vasovagal syncope: an overview of pathophysiological mechanisms. *European Journal of Internal Medicine*, v. 112, p. 6-14, 2023.

PEREGO, M.; VÁZQUEZ, D.M.P.; RAMERA, L.; LOMBARDO, S.F.; PANE, C.; BONTEMPI, L.C.; SANTILLI, R.A. Heart rhythm characterisation during unexplained transient loss of consciousness in dogs. *The Veterinary Journal*, v. 263, p. 1-7, 2020.

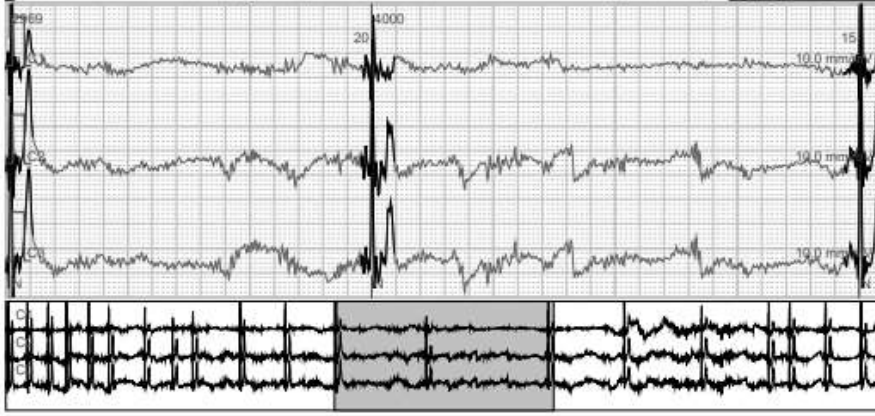
09/09/23 10:05:20 "No carro, agitada, ansiosa e gritando - taquicardia sinusal" (Trecho :4 s) 196 [bpm] 50.0 mm/s



09/09/23 10:05:28 "No carro, agitada - alentecimento da frequência cardíaca" (Trecho :4 s) 75 [bpm] 50.0 mm/s



09/09/23 10:05:37 "No carro, agitada - paradas sinusais" (Trecho :7 s) 20 [bpm] 25.0 mm/s



09/09/23 10:06:00 "Síncope/convulsão" (Trecho :7 s) 37 [bpm] 25.0 mm/s

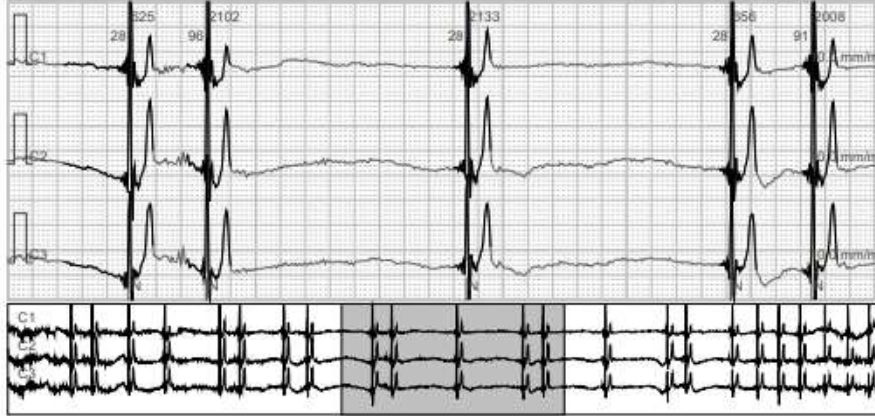


Figura 1 – Imagens sequenciais do ritmo cardíaco observado ao Holter de paciente Ihasa apso, fêmea de 13 anos, que apresentou perda transitória de consciência logo após a ocorrência de pausas ventriculares secundárias a paradas sinusais de até 4,0 segundos de duração. Notar que as pausas foram precedidas de episódio de agitação acompanhado de taquicardia sinusal (síncope tipo 1A).



Figura 2 - Imagens sequenciais do ritmo cardíaco observado ao Holter de paciente shitzu, fêmea de 12 anos, que apresentou perda transitória de consciência durante episódio de bloqueio atrioventricular de segundo grau avançado com pausa ventricular de 5,4 segundos de duração, que foi seguido de período de bradicardia sinusal (síncope tipo 1B).